

# REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO: SUA ABORDAGEM NOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA E NAS PESQUISAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

*Representation of information: its approach in the courses of Librarianship and in the  
researches in Information Science*

**Cíntia de Azevedo Lourenço**

*Doutora em Ciência da Informação  
Universidade Federal de Minas Gerais  
Contato: cal@eci.ufmg.br*

## **Resumo**

O presente trabalho pretende apresentar um panorama geral do ensino e da pesquisa em representação da informação no Brasil. Para isso, busca dados no MEC, nos cursos de Biblioteconomia e nas Bibliotecas digitais de teses e dissertações da CAPES e do IBICT. Percebe-se um paralelo entre o ensino em representação descritiva e representação temática da informação e as pesquisas na área de representação da informação. Surge a necessidade de maior controle e transparência para pesquisas mais apuradas sobre o tema.

**Palavras-chave:** Representação da informação, Pesquisa em ciência da informação, ensino de representação da informação, Representação descritiva, Representação Temática

## **Abstract**

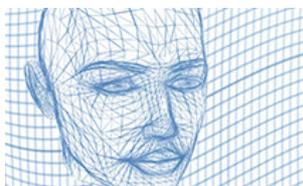
The present work intends to present an overview of teaching and research in representation of information in Brazil. To do this, it searches for data in the MEC, in the Librarianship courses and in the digital libraries of theses and dissertations of CAPES and IBICT. A parallel between teaching in descriptive representation and thematic representation of information and research in the area of information representation is realized. There is a need for greater control and transparency for more thorough research on the subject.

**Keywords:** Information Representation, Information Science Research, Information Representation Teaching, Descriptive Representation, Thematic Representation

## **Resumen**

El presente trabajo pretende presentar un panorama general de la enseñanza y la investigación en representación de la información en Brasil. Para ello, busca datos en el MEC, en los cursos de Biblioteconomía y en las Bibliotecas digitales de tesis y disertaciones de la CAPES y del IBICT. Se percibe un paralelo entre la enseñanza en representación descriptiva y la representación temática de la información y las investigaciones en el área de representación de la información. Se plantea la necesidad de un mayor control y transparencia para investigaciones más precisas sobre el tema.

**Palabras clave:** Representación de la información, Investigación en ciencia de la información, enseñanza de representación de la información, Representación descriptiva, Representación Temática



## 1 Introdução

Inicialmente, para um recorte significativo, precisamos lembrar que a palavra “representação” remete a inúmeras noções, pois é um termo repleto de polissemia. Esse termo é utilizado por diversas áreas do conhecimento, com definições apropriadas a cada uma delas. No universo da Ciência da Informação, Kobashi (1996, p.11) situa que seus significados mais importantes estão relacionados às seguintes áreas:

- **Linguística e Semiótica:** onde representar é a linguagem estar no lugar de outra coisa.
- **Ciência da Comunicação:** onde representar é um conceito mediador entre o emissor e o receptor.
- **Documentação:** onde representar é um conceito associado à descrição de aspectos que identificam materialmente os documentos (catalogação) e ao processo/produto da condensação de conteúdos (indexação).

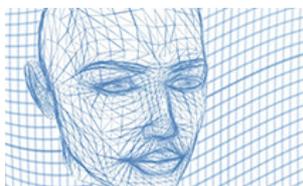
Desta forma, de acordo com Lima (1998), para a Ciência da Informação, a representação envolve as características físicas circunstanciais dos documentos e temáticas, ou seja, uma fusão desses três conceitos, com ênfase maior no entendimento da documentação. Para ela, representação pode ser assim entendida:

“(…) representar o conhecimento acumulado por um domínio é apenas uma parte do processo de tratamento documentário para que este conhecimento transformado em informação possa ser acessado pelo usuário de um Sistema de Informação e efetivar assim a comunicação documentária” (LIMA, 1998, p.56)

Portanto, podemos dizer que representar documentos pode estar relacionado a dois aspectos do tratamento da informação, segundo Kobashi (1996, p.11):

- A descrição: quando a identificação dos elementos pertinentes dá-se por apreensão instantânea.
- A análise documentária: onde a representação resulta de procedimentos inferenciais mais complexos.

Assim, na área que denominamos **Representação Descritiva**, trabalhou-se com a descrição das características físicas do item. Essa descrição é normalizada por instrumentos internacionais: ISBD, AACR2R e RDA. É nessa área que encon-



tramos a chamada catalogação e a descrição bibliográfica.

Do mesmo modo, na área denominada **Representação Temática**, abordou-se os estudos de representação do conteúdo de um documento. Aqui a normalização se dá através de instrumentos de linguagens controladas, como listas de cabeçalhos de assunto, tesouros, sistemas de classificação, ontologias e taxionomias, denominados atualmente como sistemas de organização do conhecimento.

## 2 Desenvolvimento

É nesse contexto conceitual que o presente trabalho se organizou. Para traçar um panorama geral de como a área da representação da informação tem sido abordada tanto no ensino dos cursos de Biblioteconomia, quanto nas pesquisas na área da Ciência da Informação, foram analisadas matrizes curriculares dos cursos e foram coletadas teses e dissertações em duas bases de teses: a da Capes e a do IBICT.

### 2.1 Universo de pesquisa

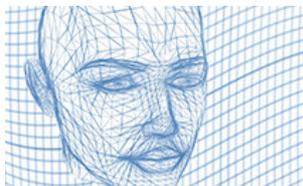
Inicialmente, foi realizado um levantamento dos cursos de biblioteconomia do Brasil no site do MEC. Foram encontradas 47 cursos registrados, dos quais 17 são ofertados por instituições privadas (dos quais 3 são na modalidade EAD) e 30 por instituições públicas.

Para a presente pesquisa, foram retiradas do universo analisado, as instituições que não disponibilizam a matriz curricular no site do curso. Desta forma, foram analisados os currículos de 8 instituições privadas (sendo 1 na modalidade EAD) e 26 instituições públicas.

Sobre as pesquisas, foram realizadas pesquisas no Banco de Teses da CAPES e na Biblioteca Digital do IBICT – BDTD.

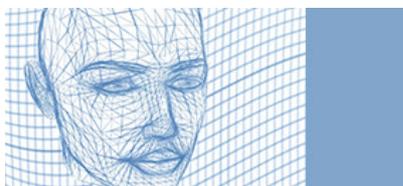
### 2.2 Metodologia

Nessas instituições foram identificadas as disciplinas que podem ser entendidas como conteúdos ligados à representação descritiva e temática. No quadro a seguir, separamos essas disciplinas em dois grandes grupos abordados nesse trabalho.



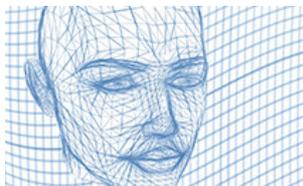
Em relação às disciplinas de caráter mais geral, que abordam a representação da informação como um todo, as cargas horárias foram divididas entre a Representação descritiva e a representação Temática.

Para uma análise das pesquisas, foram escolhidos termos de busca, baseados nas disciplinas identificadas. Com esses termos foram realizadas pesquisas no Banco de Teses da CAPES e na Biblioteca Digital do IBICT – BDTD. Esse levantamento objetivou traçar um panorama básico das pesquisas realizadas da área de representação da Informação.



**Quadro 1.** Disciplinas de Representação da informação dos cursos de Biblioteconomias brasileiros

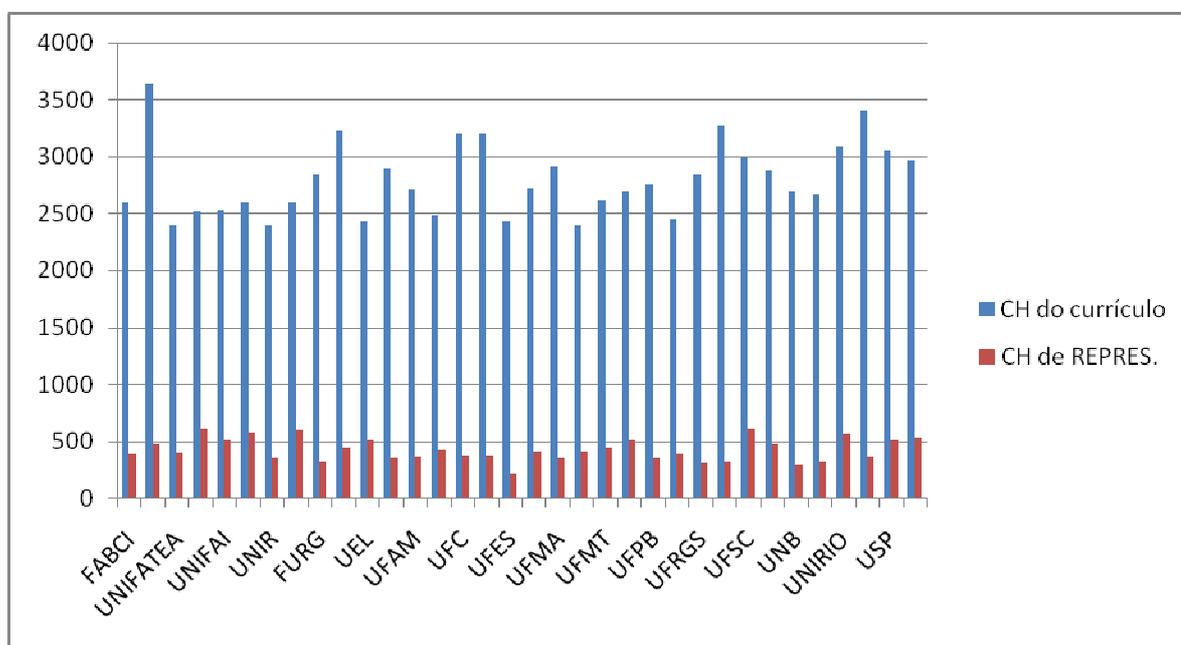
<b>REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA</b>	<b>REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA</b>
Catálogo Catálogo Automatizada Catálogo de multimeios Catálogo de recursos informacionais Catálogo descritiva Fundamentos da representação descritiva Introdução à catalogação Introdução à Representação Descritiva Laboratório de representação descritiva de documento Prática em Representação Descritiva Representação Descritiva Representação Descritiva da Informação Representação descritiva de documentos Representação descritiva: catalogação Representação e análise da informação Tópicos: RDA e MARC Tratamento Descritivo da Informação	Análise da informação Análise de assunto Análise de documentos Análise documentaria e recuperação da informação Análise e representação temática da informação Análise temática da informação Análise Textual Classificação Classificação Bibliográfica Classificação Decimal de Dewey Classificação Decimal Universal Elaboração de Resumos Documentários e Indexação Esquemas de classificação Indexação Indexação de multimeios Indexação e Resumo Indexação em serviços de informação Indexação: Teoria e Métodos Introdução à Análise Documentária Introdução à Representação Temática Introdução ao Tratamento Temático da Informação Laboratório de linguagem documentaria verbal Laboratório de representação notacional Leitura Documental Leitura Documentária Linguagem documentária Linguagem Documentária: teoria e prática Linguagens de indexação Linguagens documentárias alfabéticas Linguagens documentárias alfabético-hierárquicas Linguagens Documentárias Alfanuméricas - CDD Linguagens Documentárias Alfanuméricas - CDU Linguagens Documentárias em Bases de Dados Linguagens documentárias hierárquicas Linguagens documentárias notacionais Linguagens Documentárias Pós-Coordenadas Linguagens Documentárias Pré-Coordenadas Linguagens Documentárias: Construção de Tesouros Linguagens Documentárias: Sistemas de Classificação Bibliográfica Linguística Documentária O ciberespaço e os índices contemporâneos Ontologias Organização de Conceitos em Linguagens Documentárias Organização Temática da Informação Representação temática Representação temática da informação Representação Temática de Informação: Indexação Representação temática: Análise da informação e sistemas de classificação Representação temática: Sistema CDD Representação temática: Sistema CDU Representação temática: classificação Sistemas de Classificação Sistemas de Classificação Bibliográfica Sistemas de classificação: CDD Sistemas de classificação: CDU Sistemas de Classificação: teoria e prática Sistemas de Organização do Conhecimento Teoria da Classificação Terminologia na construção de vocabulário controlado Tesouros e ontologias Tópicos: construção de linguagens de indexação Vocabulários controlados
<b>DISCIPLINAS GERAIS DE REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO</b>	
Arquitetura da informação Arquitetura de Sistemas de Informação Elementos de Organização do Conhecimento Elementos Lógicos e Linguísticos em Organização e Representação do Conhecimento Ensino em Organização do Conhecimento e Representação de Documentos Fundamentos da organização do conhecimento Fundamentos de organização da informação Organização da informação e do conhecimento Organização do Conhecimento Organização do conhecimento em ambientes digitais Organização e Representação da Informação em Museus Organização e tratamento da informação digital Prática em Representação da Informação Práticas de tratamento da informação Representação da informação Tratamento de documentos especiais Tratamento de Materiais não Convencionais Tratamentos de Multimeios	



## 2.3 A Área de representação da informação nos currículos do curso de Biblioteconomia no Brasil

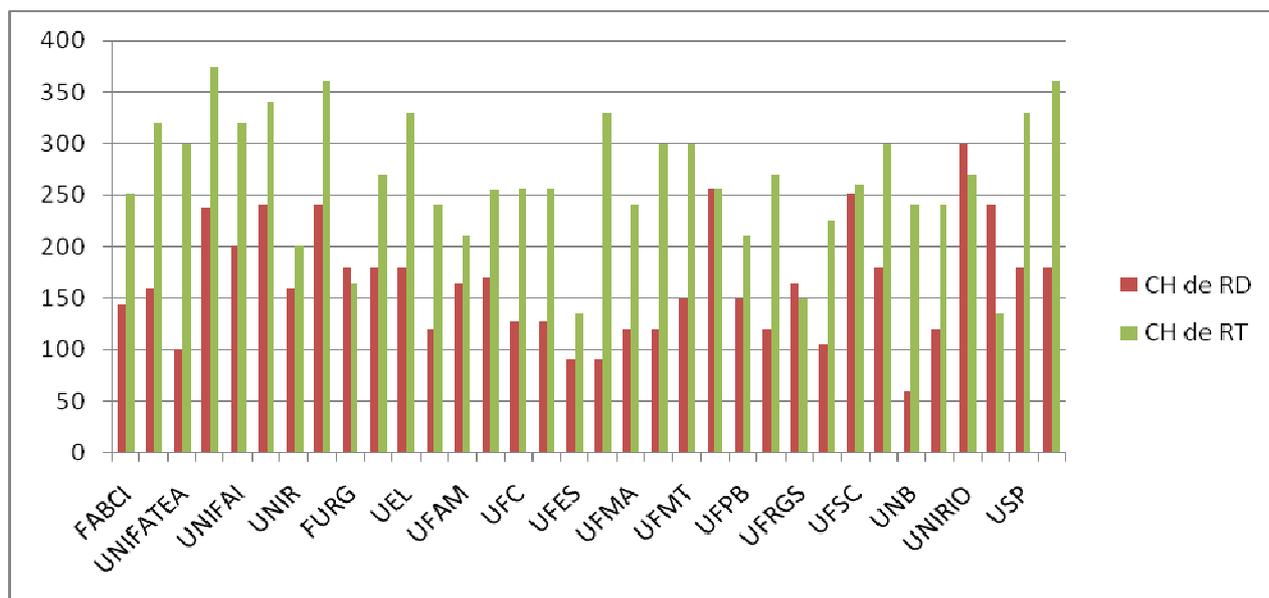
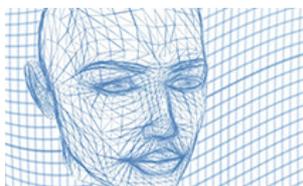
Nesse universo analisado, verificou-se uma variação da carga horária dos cursos de 2400 horas a 3640 horas, obtendo-se uma média de 3020 horas.

Com o levantamento da carga horária das disciplinas de representação da informação, observou-se uma proporção de 225 a 612 horas (9 a 24%) da carga horária destinada a essas disciplinas nos currículos, onde se verificou uma média 418,5 horas (16,5%) de disciplinas de representação da informação, como podem observar na Figura 1.



**Figura 1.** Carga horária de representação da informação em relação à carga horária total dos currículos de Biblioteconomia.

Outra análise demonstrou uma tendência dos currículos em dedicar mais horas para as disciplinas de Representação Temática, como se observa na Figura 2.



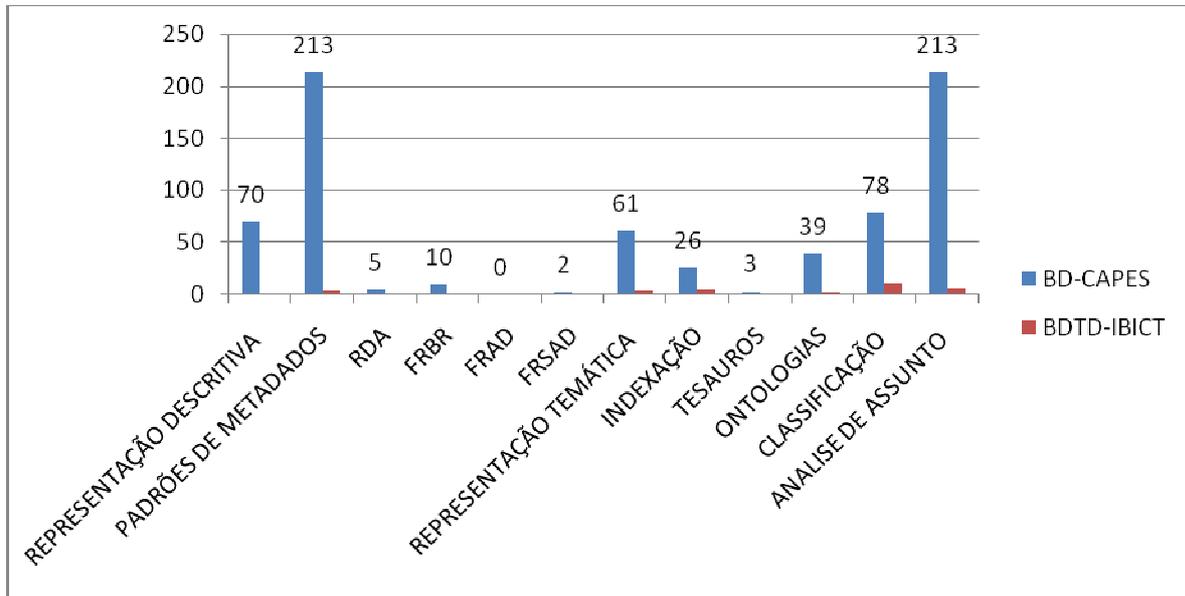
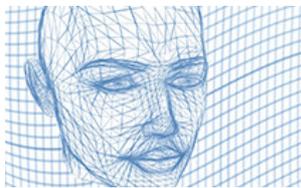
**Figura 2.** Divisão da carga horária de representação da informação entre a Representação descritiva (RD) e a Representação Temática (RT)

Apenas duas instituições de ensino superior que ofertam o curso de Biblioteconomia distribuem de forma mais equilibrada a carga horária entre a RD e a RT: UFP e UFSC.

## 2.4 A Área de representação da informação nas pesquisas em Ciência da Informação no Brasil

Em uma realidade de 23 programas de pós-graduação, onde temos 15 cursos de mestrado, 10 de doutorado e 8 de mestrado profissional em Ciência da Informação, foram identificadas 1088 teses e dissertações no Banco de teses da CAPES e 140 teses e dissertações na Biblioteca Digital do IBICT, entre os anos de 2012 e 2016, com recorte na área de ciências sociais aplicadas: ciência da informação.

Para a busca foram selecionados descritores tanto em representação descritiva quanto temática, entre os nomes das disciplinas identificadas no Quadro 1 no tópico “Metodologia”. Elencou-se alguns termos evitando o uso de sinônimos.



**Figura 3.** Temas de pesquisa em Representação da informação de 2012 a 2016

Na Figura 3 pode-se observar que o tema mais pesquisado em representação descritiva é “Padrões de metadados”. Os assuntos mais relacionados com as normas, formatos e modelos utilizados pela representação descritiva ainda são muito insipientes.

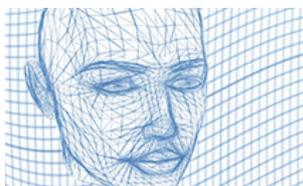
Entretanto, se considerarmos os termos mais gerais: Representa descritiva e Representação temática, observar-se-á um equilíbrio nas pesquisas em representação de informação.

Na área de representação temática o assunto mais pesquisado é “Análise de assunto”, que podemos denominar também de análise documentária, análise de conteúdo, análise de informação.

Outro ponto que pode ser observado é que os temas em representação temática são mais variados do que em representação descritiva. Pode-se dizer que as pesquisas em representação da informação, refletem o que acontece nos currículos do curso de Biblioteconomia, ou seja, uma ênfase maior de temas relacionados à representação temática em detrimento dos temas da representação descritiva.

### 3 Conclusão

O presente estudo não objetivou ser conclusivo ou extremamente exato. Apenas teve como meta apresentar um panorama geral e inicial sobre o ensino e a pes-



quisa em Representação da informação.

Pode-se verificar que os temas mais atuais da Representação descritiva, nascidos no universo do Seminário de Estocolmo em 1990, como os modelos conceituais FRBR, FRAD e FRSAD, assim como o novo código de catalogação o RDA, lançado oficialmente em 2013, ainda não figuram de forma expressiva nas pesquisas brasileiras.

Outro aspecto intrigante observado durante o levantamento das pesquisas em Ciência da Informação nessas duas bibliotecas digitais tão importantes para a pesquisa no Brasil foi a diferença gritante no total de pesquisas em Ciência da Informação entre a Biblioteca Digital da CAPES e a do IBICT.

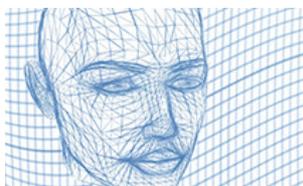
Na BDTD do IBICT, a quantidade é aproximadamente 13% do total recuperado no Banco de Teses da CAPES. Isso pode significar que talvez muitas das universidades que possuem programas de pós-graduação em Ciência da Informação não fazem parte da BDTD do IBICT, pois seria de se esperar que ali o número de trabalhos fosse igual ou até maior.

Frente a essa realidade surge um questionamento: como conhecer todo o universo da pesquisa dos programas de pós-graduação em Ciência da informação no Brasil?

Essa realidade fragmentada e espelhada em várias Bibliotecas digitais e/ou tradicionais dificulta o crescimento das pesquisas em Ciência da Informação, uma vez que para se conhecer o universo completo, uma busca em várias bibliotecas digitais seria necessária.

É essencial uma reflexão dos rumos que a Ciência da Informação brasileira deseja tomar em relação ao ensino e à pesquisa na área de representação da informação como um todo e como essas informações podem ser coletadas para estudos mais aprofundados sobre o tema.

Atualmente, a dificuldade de acesso às matrizes curriculares dos cursos de Biblioteconomia com disciplinas e ementas, atravança análises mais aprofundadas. E igualmente, a dificuldade de se recuperar pesquisas de pós-graduação na área em um só lugar torna esse trabalho quase impossível. É urgente iniciarmos uma política de controle bibliográfico das pesquisas em Ciência da Informação.



## Referencias

**BANCO de Teses e Dissertações.** Brasília: CAPES, 2017. Disponível em: <<http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>> Acesso em: 25/04/2017.

**BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.** Brasília: IBICT, 2017. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/vufind/>> Acesso em: 25/04/2017.

IFLA Study Group on the Functional Requirements for Bibliographic Records.  
**Functional Requirements for Bibliographic Records:** final report. [printed text].  
Munich: K. G. Saur, 1998. Disponível em: <<http://www.ifla.org/VII/s13/frbr/frbr.pdf>>  
Acesso em: 30 out. 2003.

KOBASHI, N. Y. **Análise documentária e representação da informação.**  
INFORMARE – Cad. Prog. Pós-Grad, Ci. Inf., Rio de Janeiro, v.2, n.2, p. 5-27,  
jul./dez. 1996.

LIMA, V. M. A. **Terminologia, comunicação e representação documentária.**  
1998. 118p. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola de Comunicações e Artes,  
Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.